

RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

SCFV AEROPORTO II



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

EQUIPE DE MONITORAMENTO

RECEBIDO

09/01/2020

NOME:

Quineia

Ass:

[Handwritten signature]

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2019 A 31/12/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome:Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço:Leandro Fernandes, 1949 - Aeroporto III

CNPJ:56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato:3701-7550/ 99182-9200

Representante legal:Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, José Carlos Sartori e Lígia Orsini Andrade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

Nom do Serviço, conforme Tipificação:Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução:Romeu Presotto,1950- Jd. Aeroporto II

Público:Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 1

Período/turno:Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Residencial Dourado,ElimarII,Alvorada, Aeroporto I e II.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência:CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 49

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd. Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: 10 famílias, 12 crianças/adolescentes.

Procedimentos em relação a esta demanda: A demanda reprimida para o SCFV advém espontaneamente e através de oferta, durante ações particularizadas com famílias, pela equipe técnica do CRAS SUL, quando é percebida a existência de situações que demonstram necessidade de trabalhar a convivência. Tal demanda é repassada à Técnica de Referência que faz uma avaliação social detalhada, considerando as situações prioritárias para o serviço e a disponibilidade de vaga. Há ainda demanda encaminhada pelo CREAS, Conselho Tutelar, e outros.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2019.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação a orientadora social trabalha com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Julho** devido ao recesso escolar e conseqüentemente a baixa de atendidos frequentes no SCFV, os dois períodos – manhã e tarde- fizeram atividades no período da tarde. Os dias foram voltados para brincadeiras lúdicas com a intencionalidade de proporcionar às crianças e adolescentes momentos agradáveis. O percurso realizado nesse mês foi “deixando brincar” sendo embasado no eixo “direito de ser”.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

As atividades desenvolvidas foram: Atividade de pintura com tela; montando quebra-cabeça; jogos diversos; oficina de artes com papel colorido; montando minha história; oficina de mosaico; cineminha. Além disso, o SCFV/CEC recebeu a visita do pessoal do Sicoob que realizaram uma oficina de culinária com lanche natural e brigadeiros oferecendo uma tarde muito proveitosa para as criança e adolescentes.

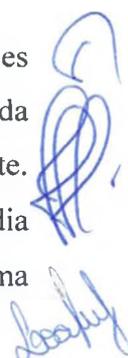
Foi realizada também uma oficina de contação de história com Luciana Trovão que usando fantoches e imaginação contagiou os atendidos com muita alegria e emoção. Estava programado para este percurso um voluntário da musicoterapia que não conseguiu acontecer e então foi realizado uma oficina de bexigas com o voluntário Sr. Reginaldo que fez animais, corações e coroas de bexigas. Os atendidos amaram. Tivemos também o dia de cinema onde os atendidos escolheram o filme "Karate Kid".

A festa na roça aconteceu com muita alegria e animação e foi regada com comidas típicas como: paçoca, bolos, doces, canjica, arroz doce, amendoim cricri, cachorro quente, pipoca, suco, refrigerante e uma quadrilha muito animada. E para fechar o mês foi realizada uma visita na pracinha onde os atendidos soltaram pipas, andaram de bicicleta, jogaram uno e fizeram um lanche da tarde sentados à sombra de uma grande árvore.

O mês de **Agosto** foi iniciado com o percurso "O meio em que vivo", embasado pelo eixo norteador participação Social. Para tanto, o tema foi iniciado com uma roda de conversa, orientando os atendidos sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, a importância e a responsabilidade que é de cada um. Foi passado o filme WAAL-E e em seguida os atendidos fizeram um desenho para registrar o que aprenderam com o filme.

Foram construídas lixeiras com suas respectivas cores e qual tipo de lixo cada uma recebe na hora do descarte. Na atividade "construindo de mãos dadas", foram confeccionados cartazes onde cada um realizou o contorno de sua mão, colou em volta de uma cartolina com um desenho do planeta no centro e escreveram palavras expressando sobre o que significa pra eles o meio ambiente. Em seguida os atendidos coloriram um desenho de um planeta onde puderam observar a área de mata verde e de água existentes.

Também foi realizado uma limpeza pela pracinha no bairro retirando de lá o lixo para que eles percebessem que podem e devem cuidar do espaço onde vivem tornando-o mais agradável. Cada atendido construiu uma árvore com material reciclado, permitindo assim montar uma maquete. Foram confeccionados cartazes com figuras de revistas sobre cuidados necessários ter no dia a dia para uma boa preservação, árvores também com recortes de revistas para a realização de uma passeata pelo bairro para orientar os moradores que o meio ambiente pede socorro.



Os atendidos assistiram um documentário que fala sobre a preservação de algumas espécies de tartaruga (Projeto Tamar) e em seguida construíram uma tartaruga de CDS e EVA. Assistiram também um desenho da turma da Mônica sobre os três Rs (reduzir, reciclar e reutilizar).Foi construído flores de papel colorido para a montagem da maquete.

No mês de **Setembro** foi dado início ao percurso “Eu comigo mesmo” embasado pelo eixo direito de ser. As atividades propostas tiveram como objetivo a construção da identidade própria e o autoconhecimento.

O Envelope mágico foi primeira atividade proposta no qual eles escreveram uma carta para eles mesmos e depois foi comentado em roda. Num bate papo bem descontraído a facilitadora foi conduzindo a conversa no qual eles foram falando de suas qualidades, seus medos, seus sentimentos e pensamentos, alguns participaram comentado, mas outros só responderam quando um colega perguntava.

Na dinâmica o feitiço virou contra o feiticeiro, tratou do modo como todos são diferentes e por isso devem-se respeitar as escolhas de cada um. A facilitadora propôs uma brincadeira onde cada um falou de um momento engraçado com a intenção de levá-los a reviver momentos agradáveis.

Na dinâmica do elogio a orientadora colou nas costas de cada atendido um papel, onde cada um deveria escrever nesse papel um elogio para o amigo.Foi um momento muito divertido. Em uma roda de conversa a facilitadora fez algumas perguntas abrindo espaço para que eles pudessem falar da importância de seu nome e sobrenome, de algum apelido carinhoso, dentre outras.

Com figuras feitas de biscoito no qual em cada uma tinha um sentimento escrito, os atendidos foram pregando e formando um painel onde cada um falava o porque do sentimento escolhido. Foi proposto que eles com massinha fizessem seu autorretrato, foi uma atividade muito prazerosa.

Na historia da Lagarta e da borboleta foi abordado comoos atendidos a questão da transformação que vai acontecendo no decorrer da nossa vida e com isso vamos construindo nossa personalidade.A facilitadora propôs uma atividade no qual foi falado sobre a identidade pessoal de cada um, explicando que todos são diferentes, pois cada um tem sua família, características físicas únicas, e pode até ter o mesmo nome, mas a digital é única.Para registrar a atividade, foi montado com eles um trenzinho usando EVA e eles colocaram a digital de cada um.

O filme “A espada era a lei” foi proposto para que despertasse neles uma reflexão de que eles podem ir mudando com o decorrer do tempo e que para isso devem usar a inteligência e não a força a física. Para registro foi feito um desenho sobre o que entenderam do filme.

O muro das percepções foi uma atividade proposta pela orientadora onde cada atendidoescreveu algo que gostaria que mudasse na sua vida ou neles mesmo e assim depois de colar

em um painel, juntos rasgaram o que fizeram e depois num bate papo falaram a respeito do que sentiram.

No mês de Outubro foi dado início ao percurso "Cultivando valores" embasado pelo eixo direito de ser e convivência social. A previsão de duração para esse percurso é de dois meses.

A orientadora passou para os adolescentes um vídeo de um rap, no qual foi produzido na cidade de Franca por um cantor do bairro. Eles foram dividido em dois grupos que juntos iriam escrever um rap falando sobre respeito, tolerância.

Flicts, do escritor Ziraldo, uma história que fala sobre respeitar o outro e aprender a conviver com as diferenças foi lido para os atendidos onde em seguida foi pedido que cada um criasse sua própria cor e assim numa roda de conversa falaram do sentimento de cada um ser diferente e que devemos respeitar cada um por isso.

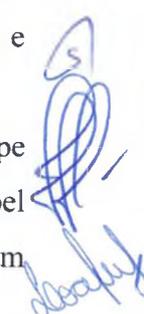
Na dinâmica "Papel amassado" a facilitadora trabalhou com os atendidos o respeito. Deu um pedaço de folha de sulfite para cada um e pediu para que eles amassassem. Em seguida pediu que desamassassem e verificassem se ficou igual como antes. A resposta foi "não" e assim foi explicado para eles que é assim que acontece com os sentimentos das pessoas quando são desrespeitadas.

A semana seguinte foi recheada de coisas gostosas, macarrão ao forno, pastel, cachorro quente, pavê de chocolate, sorvete, bolo e muito mais. Todas essas gostosuras foram acompanhadas de brincadeiras bem legais como Torta na Cara, Karaokê, Cineminha e Gincana.

Foi realizado um passeio no Clube do SESI Franca, onde os atendidos ficaram encantados com o lugar e gostaram muito das atividades esportivas e culturais oferecidas. A que eles gostaram mais foi o Basquete e a aula de dança. Para terminar a semana a SEDE da Pastoral do Menor ofereceu uma festa cheia de brinquedos e muita coisa gostosa para as crianças, eles se divertiram muito. Todas essas atividades de recreação tiveram o objetivo de fazê-los refletir que com a brincadeira também deve-se respeitar o próprio espaço e o espaço do outro.

Na semana seguinte foi dado continuidade no percurso com a dinâmica do Nó Humano, onde eles puderam perceber que somente juntos poderiam desfazer aquela situação e que muita das vezes a união é a resposta. Para completar foi proposto uma atividade com um bambolê onde de mãos dadas eles teriam que passá-lo ate chegar o final da roda. Com isso eles aprenderam que a cooperação e muito mais que ajudar o outro e compreender que precisamos uns dos outros.

Para trabalhar sobre união a facilitadora passou pra todos um vídeo sobre trabalho em equipe dos "MINIONS" e propôs a construção de um peixe contornando as mãos dos atendidos em papel colorido e em seguida recortando e colando formando as barbatanas e o rabo. Todos fizeram um pouquinho e assim conseguiram no resultado almejado.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Ainda trabalhando com eles “união”, a facilitadora propôs à dinâmica “Pane no avião” onde imaginaram uma grande viagem para uma praia. Todos no início da viagem receberam três pedaços de EVA um de cada cor. Durante a viagem o piloto fala ao microfone que o avião está com problemas e vai cair e só sobreviverá quem estiver com os três pedaços de EVA da mesma cor. Os passageiros se esforçam para trocarem entre si os pedacinhos e assim todos sobrevivem.

A orientadora propôs uma dinâmica chamada “Ilha do Tesouro” onde de dois a dois eles teriam que chegar ao seu destino sem rasgar a folha de jornal. Isso fez com que eles pensassem e trabalhassem juntos, despertando neles o sentimento que juntos eles alcançariam mais rápido e melhor o objetivo. Dois dos adolescentes em roda levantaram que não gostavam muito de ajudar, que dependia da situação mas que depois das atividades propostas perceberam que quando você doa você recebe e que isso é importante para conviver bem.

Para falar sobre a amizade foi escolhido 3 cenas do filme “ O Pequeno Príncipe” onde os atendidos num bate papo falaram sobre o que sentiam. Em seguida fizeram um desenho para representar esse sentimento entre o menino e a rosa. Num painel onde todos deixaram seus nomes escritos, foi proposto que cada atendido escrevesse bilhetinhos uns para os outros como sinal de afeto e carinho formando assim um Correio da Amizade, onde sempre que quisessem podiam se comunicar através dele.

Na dinâmica “Teia da Amizade” a facilitadora utilizando um rolo de barbante formou juntamente com os atendidos uma grande teia, amarrou uma caneta ao meio para que eles juntos colocassem no gargalho de uma garrafa. Todos tiveram que cooperar para que fosse possível atingir o objetivo e ver a necessidade de possuir amigos.

Foi montado um grande varal da amizade com frase, desenhos, histórias, realizadas pelo atendidos para fortalecer a amizade entre os atendidos.

Na atividade “Gentileza gera...” as crianças e adolescente montaram um mural com corações onde escreveram palavras com sentimentos que são possíveis gerar quando somos gentis com as pessoas.

Para falar com os atendidos sobre empatia a facilitadora propôs um café com amigos onde a pessoa que recebia duas amigas em sua casa tratava-as de formas diferentes. Servia uma da melhor forma possível e a outra de qualquer jeito. Foi realizado um debate sobre qual forma cada um gostaria de ser tratado e que sempre que surgir dúvidas sobre como tratar as pessoas basta pensar como gostaria de ser tratados e se colocar no lugar do outro.

No mês de **novembro** foi dado continuidade ao percurso com momentos de relaxamento que tem feito muito bem aos atendidos. Na dinâmica troca de experiências e se colocar no lugar do outro

foi uma vivência importante para despertar um sentimento de empatia neles. A facilitadora de oficinas passou um vídeo sobre simpatia, ressaltando a importância da boa convivência que se faz com pequenos gestos, como sorrir e dizer bom dia, boa tarde.

Devido Tomboy ser um filme francês, não foi possível encontrar dublado, dessa forma eles assistiram Xadrez das Cores, um curta brasileiro que fala do racismo e da injustiça social de onde puderam retirar valiosas lições sobre tolerância e os desafios de se conviver com pessoas diferentes.

A dinâmica "Justo ou Injusto?" Proposta pela facilitadora colaborou na reflexão sobre o que é certo ou errado e para completar a proposta da atividade os atendidos fizeram cartazes sobre o tema com orientadora social.

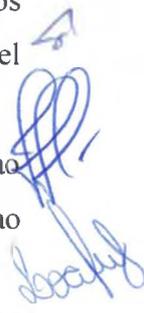
A dinâmica "Túnel da solidariedade" mostrou que é possível encontrar soluções coletivas para diversas situações e que quando você ajuda, é ajudado. Através da fábula "A ratoeira" os atendidos puderam refletir sobre a solidariedade que muitas das vezes um problema que parece ser de uma só pessoa, na verdade reflete em todos.

O filme "A menina de ouro" trouxe para eles que a persistência e a dedicação são sentimentos necessários para superar dificuldades e obstáculos e que nossos sonhos só vão se realizar se acreditar em nós mesmos. No desenho animado Moana, os atendidos refletiram sobre como é preciso ter coragem para fazer a coisa certa e quando acreditamos em nosso potencial podemos alcançar nossos objetivos. Com os dois filmes eles refletiram a respeito de superação, coragem de como é importante acreditar em si próprio, assim para registrar fizeram lindos desenhos.

Dentro do percurso havia sido planejado fazer borboletas de garrafa plástica com a facilitadora de oficinas, mas devido sua curta ausência, a orientadora social construiu junto com os atendidos os enfeites para a decoração da Festa a fantasia que será a confraternização de fim de ano. As brincadeiras realizadas na pracinha, como futebol, queimada, pular corda dentre outras completaram as atividades propostas pelo percurso ressaltando valores como empatia, solidariedade e respeito.

Foi proposto para eles ouvissem a música Imagine de John Lennon traduzida e em seguida juntos construíram uma árvore com várias mensagens de paz e amor. Numa roda de conversa eles falaram do percurso que mais gostaram, das atividades que foram realizadas no decorrer do ano e dos acontecimentos que marcaram esse período. Diante do que os atendidos trouxeram será possível refletir e assim preparar novos percursos para 2020.

Na primeira semana de **Dezembro** foram realizadas as últimas atividades relacionadas ao percurso sendo finalizado com a brincadeira Torta na Cara, onde as perguntas foram relacionadas ao



tema trabalhado. Foi muito divertido e produtivo e assim foi possível avaliar o que realmente os atendidos absolveram das atividades propostas.

A confraternização de fim de ano foi uma bela festa a fantasia, onde foi comemorado os aniversariantes do mês de novembro e dezembro, e depois ao som de grande baladas, os atendidos dançaram, brincaram, se divertindo muito. Foi servido um almoço com pratos diferentes como maionese e canelone, onde os atendidos e os funcionários puderam se confraternizar trocando cartões com mensagens de final de ano.

Na semana seguinte foi dado início ao percurso "Temos crianças no quintal" com muitas brincadeiras e momentos de relaxamento. A facilitadora Adriana trouxe a amarelinha africana, onde as crianças puderam se divertir juntos aprendendo essa nova brincadeira.

Houve também brincadeiras com jogos de encaixe, memória, quebra-cabeças, uno, dama e até o xadrez que completou a diversão deles nos dias de chuva. Para estimular a memória e concentração brincando, Stop e Força, juntamente com a mímica não podiam faltar nesses momentos de descontração do grupo.

A construção dos cantinhos como casinha, loja, cabelereiro, dentre outros proporcionaram a eles expor suas experiências vividas fora da Pastoral do Menor colaborando para a construção de sua personalidade.

As brincadeiras na pracinha como futebol, queimada e outras demonstraram que os vínculos criados no decorrer do ano permaneceram e que juntos eles vão construindo sua história aqui na Pastoral do Menor e individualmente se descobrindo com pessoas pertencentes a um grupo.

DEMANDA ATENDIDA

Há 01 coletivo com 50 usuários, divididos em 02 grupos de 25 cada, sendo 01 no período da manhã e outro no período da tarde. Atualmente os grupos estão funcionando com capacidade máxima, pois encontram-se completos. Ao longo deste semestre, considerando as crianças e adolescentes que frequentam e também as que frequentaram e já se desligaram do SCFV, ainda pudemos observar expressiva rotatividade.

RESULTADOS CONCRETOS

Um dos resultados elencados pelo orientador e facilitador de oficinas foi que a junção dos dois períodos oportunizou interação e fortalecimento de vínculos com crianças e adolescentes de períodos diferentes mas pertencentes ao mesmo serviço.

Outro resultado observado, foi a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente que compartilham, podendo ser visto através da diminuição de lixo produzido pelos atendidos na casa.

A partir da realização de um dos percursos, foi relatado pela orientadora e facilitadora que foi possível ressignificar vivências dos atendidos, fazendo com que eles tirassem algo positivo de tudo que foi vivido por eles.

Foi percebido como um dos resultados mudança no comportamento da maior parte dos atendidos em relação ao respeito, empatia dentre outros. Além disso, também foi relatado maior sentimento de pertença ao SCFV e que isso foi mudando gradativamente no decorrer do ano e dessa forma os vínculos foram se fortalecendo cada vez mais, contribuindo para que cada um individualmente construa sua personalidade.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois cobramos das famílias a presença das crianças nas atividades da Entidade, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2019 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Uma das formas de avaliação utilizada foi pedir que os atendidos desenhassem como foi a experiência de estarem convivendo com atendidos de diferentes períodos para que através do desenho fosse possível observar o que destacaram de vivência, aprendizado e diversão.

Como forma de avaliação do percurso sobre meio ambiente, os atendidos foram levados a um passeio na chácara para que eles tivessem contato com a natureza e como se comportariam após o tema trabalhado. Foi observado o cuidado com os animais e a responsabilidade que passaram a ter com relação ao lixo que cada um produz.

Para avaliação do percurso eu comigo mesmo, foi pedido que cada atendido escrevesse uma carta sobre si mesmo no início do percurso e no final, foi feita uma roda de conversa onde eles leram a carta e falaram se algo mudou em relação ao que escreveram e sobre o percurso.

Outra forma de avaliação utilizada foi a brincadeira do "torta na cara" onde os atendidos tiveram que responder perguntas referente aos temas refletidos durante o percurso, e os que não

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

sabiam a resposta tomavam torta na cara. Essa foi a forma de avaliação lúdica que proporcionou ainda mais reflexão sobre temas importantes trabalhados durante o semestre.

Uma forma de avaliação foi passar os filmes “Menina de Ouro” e “Moana” para reflexão de valores como: respeito, dedicação, persistência, superação, dentre outros e pedir que em seguida fizessem uma expressão artística sobre o que foi absorvido, gerando assim, material para observar se os atendidos conseguiram compreender o que estava sendo passado.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

O planejamento de atividades foi desenvolvido sob a ótica das vulnerabilidades dos usuários e conseqüentemente seus familiares.

Por fim, salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Apesar de ser possível observar muitos pontos positivos no que diz respeito a junção dos dois períodos do SCFV, a maior dificuldade foi ajustar a convivência entre esses atendidos.

Decorrente a saída e entrada de novos atendidos aos serviço, foi observado mudança negativa de comportamento nos atendidos que ficaram, resultando em falta de interesse e concentração no desenvolvimento de algumas atividades.

Os adolescentes da parte da manha trouxeram a necessidade de separar a turma –crianças e adolescentes - para que eles pudessem ter seu espaço de atividades diferenciadas conforme a idade.

Outra dificuldade observada e relatada foi o tempo de concentração e interesse dos atendidos sobre as atividades realizadas.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

A intersectorialidade do território não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

Outras dificuldades foram citadas na descrição das atividades.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Devido à demanda trazida pelos atendidos, ficou resolvido separar a turma em dois grupos, os dos adolescentes e os das crianças para que assim fosse possível trabalhar as atividades condizentes com a faixa etária.

Para sanar as dificuldades desse mês foi utilizado de muita conversa e diálogo, sendo possível administrar e resolver os conflitos apresentados.

Foi trabalhado no desenvolver dos encontros principalmente através de rodas de conversa, o sentimento de pertença de todos os atendidos no serviço, de modo que todos pudessem passar a se conhecer.

Para amenizar as dificuldades enfrentadas em relação a falta de interesse dos atendidos na execução de algumas ações, foram pensadas atividades mais rápidas e lúdicas e assim tiveram mais tempo para brincarem de jogos, quebra cabeça, futebol de botão, casinha, proporcionando de forma lúdica reflexões envoltas aos temas trabalhados.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

Para que a ação com a indisciplina fosse de forma positiva, os orientadores sociais deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.





Em relação a área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE		
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo
1	Adriana Lúcia de Paula	10/12/1973	F	196.324.388-92	27.000.685-0	SSP	SP	paularikad@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagogo (a)	5- Empregado Celetista do Setor Privado
2	Aline Fernandes Martins	07/12/1990	F	408.485.358-55	47.130.318-5	SSP	SP		4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado
3	Carla de Abreu Silva	08/01/1982	F	219.440.488-04	48.359.959-4	SSP	SP		5- Ensino Superior Incompleto	3- Pedagogo (a)	5-Empregado celetista do setor Privado
4	Rafael Murari de Oliveira	24/04/1997	M	456.874.828-30	54.621.083	SSP	SP	rafaelmurari@hotmail.com	4-Ensino Médio Completo	18-Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CN

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0001-00

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE		
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Emprego Celetista Setor Privado
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Emprego Celetista Setor Privado
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Emprego Celetista Setor Privado
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Emprego Celetista Setor Privado
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Emprego Celetista Setor Privado

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através deste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá no próximo semestre.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 06.908.288/0001-00

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0001-00

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

FORMAÇÕES

- Palestra de prevenção a automutilação e ao suicídio realizada pela equipe do CRAS Norte
- Conferência Municipal da Assistência Social
- Reunião com a equipe de Monitoramento Ação-Social
- Reunião Troca de experiências
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientadora social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL: O envolvimento das famílias ocorreu através de atendimentos particularizados, visitas domiciliares e contatos telefônicos, sem periodicidade estipulada. Algumas famílias participaram e participam do processo de Acompanhamento Familiar Particularizado.

Durante o planejamento e o desenvolvimento dos percursos, houve a escuta das crianças e adolescentes permitindo a participação efetiva dos mesmos, conforme observado pelo acompanhamento da Técnica de Referência. As famílias são chamadas para apresentações das crianças e adolescentes e momentos de confraternização, que estimulam tanto a convivência familiar quanto comunitária.

As famílias foram convidadas para o 4º Festival Cultural de Cidadania da Região Sul, realizado no início de dezembro.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



PASTORAL DO MENOR:

-Passeio no Clube do SESI.

-Festa dia das crianças na Sede da Pastoral Do Menor.

- Festa a Fantasia (confraternização de fim de ano)

- Encontro com as famílias.

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.

- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (x) Educação (x) Jurídico

De acordo com a demanda específica apresentada pelas famílias, as mesmas foram encaminhadas para a rede socioassistencial (Outros CRAS, CREAS, UNICAD – Cadastro Único, etc), ao SGD (Defensoria Pública, Conselho Tutelar, etc), outras Políticas Públicas (Saúde, Educação, Previdência Social, etc), Programa de Intermediação de mão-de-obra (PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador), Cartório de Registro Civil e outros locais para providências quanto à documentação pessoal, além de outros recursos. Vale ressaltar que realizamos, juntamente com a equipe do SCFV, reunião com uma técnica (Assistente Social) do CREAS em outubro, para discussão da situação de uma família que tem 02 crianças participantes do Serviço, considerando indícios de ocorrência de violação de direitos; posteriormente realizamos o referenciamento da família ao CREAS.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 –Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Benefícios, programas/projetos acessados: As famílias dos usuários inseridos neste período, foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios/Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.





5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
Pessoal/RH contratado	R\$ 40.561,31		
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 24,20		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.508,61		
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 3.561,59		
Material Educativo/Esportivo			
Material Didático/Pedagógico	R\$ 1.062,70		
Cama, Mesa e Banho			
Material de Copa e Cozinha			
Gás Engarrafado			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.262,64		
Material de Expediente e Processamento de Dados			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 2.568,81		
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 1.003,80		
Equipamentos e Material Permanente			
Outros – Locação de Imóveis	R\$ 5.703,44		
TOTAL	R\$ 58.257,10		

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0009-92

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC AEROPORTO II: R Romeu Presotto, 1950 – Jd Aeroporto II – CEP 14.404-528 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0009-92

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3704-7070

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



6 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Recreação na praçinha



Passeata: "o meio ambiente pede socorro"



Confecção trenzinho da digital



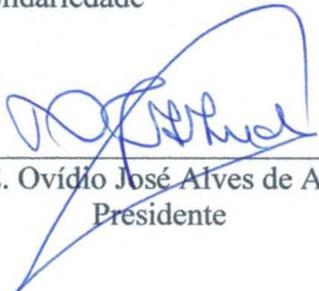
Dinâmica "teia da amizade"

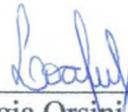


Túnel da solidariedade



Confecção cartão amigo secreto


PE. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


José Carlos Sartori
Coordenador Financeiro

Franca, 10 de Janeiro de 2020.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"